

## Mensagem a nova diretoria do Sindióptica-SP

O estabelecimento do ambiente competitivo, entre empresas, entidades, e mesmo entre pessoas, consolidou-se neste novo milênio com a chamada globalização. Barreiras entre países foram eliminadas, e a rapidez das comunicações redefiniu os critérios tradicionais de competitividade. O novo cenário exigiu desenvolver a habilidade das empresas e pessoas para o gerenciamento das informações e do conhecimento.

Este aumento da competitividade tem exigido das organizações uma focalização nas demandas dos clientes e seu consequente atendimento nos serviços oferecidos. Portanto é preciso:

- a) priorizar as expectativas e necessidades implícitas e não implícitas do mercado varejista óptico e fotográfico do Estado de São Paulo.
- b) traduzir e transformar estas necessidades em serviços.
- c) produzir e entregar serviços com qualidade, focado nas necessidades do varejo.

Tem-se observado um grande esforço das empresas brasileiras na tentativa de implementar modelos de gestão que busquem a melhoria da qualidade.

Para completar este esforço e permitir que as empresas do segmento óptico e fotográfico do Estado de São Paulo ampliem suas vantagens competitivas é necessário agregar à ação gerencial um modelo de planejamento da qualidade.

O Sindióptica-SP quer e vai participar deste esforço criando ferramentas para seus representados.



O Sindióptica-SP não precisa de mudanças radicais, apenas priorizar uma de suas vocações, que é a difusão do conhecimento.

Na busca por alavancar e proteger o ramo óptico, o Sindióptica-SP tem participação ativa na liderança da CBÓptica CNC, onde além de conviver com todos os Sindiópticas do Brasil, tem trocas de experiências e colaboração com diversas entidades nacionais e regionais que buscam soluções.

Hoje o ponto mais importante para nós, não é criar uma cultura de conhecimento, mas uma cultura de aprendizado, que vai gerar conhecimento.

Nossa diretoria busca a sustentabilidade do Sindióptica-SP com foco em sua vocação, que é a prestação de serviços especializados no mercado de varejo óptico e fotográfico, principalmente o treinamento técnico e de gestão de negócios.

Estes são os desafios desta diretoria para os próximos quatro anos, e com a garra e a inteligência de todos, somados a vontade e seu sentimento de doação, estes desafios serão superados e os objetivos alcançados.

Sejam todos bem vindos a esta empreitada.  
Akira Kido

*Jantar de  
confraternização e  
posse da Nova Diretoria  
págs. 4 e 5*

*Audiência Pública  
com o Deputado  
Sr. João Caraméz  
pág. 7*

*Entrevista com o  
Sr. Marcio G. Groegel da  
Santista Class Óptica  
pág. 8*

## Editorial

**E**stamos realizados e contentes por conseguirmos atingir nossos objetivos.

Claro que não sem luta. Uma luta acirrada como já estamos acostumados.

Mas com a posse da nova diretoria – agora renovada em coragem e ânimo – divisamos um horizonte mais amplo com grandes execuções no próximo quadriênio.

Pretendemos trabalhar com mais garra nas promoções do nosso Sindióptica-SP.

Nosso foco precípua será a interação desta Casa, com suas co-irmãs no sentido de buscar maior amparo legal e profissional para a Classe Óptica.

Muitas leis ou projetos de leis já foram criadas e nenhuma sancionada para proteger e dignificar a qualificação de nossa categoria. Vamos investir nesse setor de base meramente política. Pretendemos também acionar todas as turbinas que façam movimentar o comércio nacional de nossos produtos, hoje tão abandonado à mercê da pirataria. Precisamos, incontinentemente, do auxílio das autoridades que instituem leis e medidas que cerceiem tais desmandos. Não apenas ambicionando uma reserva de mercado, mas em estrito cumprimento ao dever de um Sindicato, cômico como é o nosso, lutar pelos direitos de nossos associados.

Outra meta, para nós importantíssima, é a preparação da classe no domínio da ciência e das técnicas profissionais.

Para tanto, vamos prosseguir com nossos seminários e palestras sempre atendendo os interesses dos participantes nos temas mais atraentes para seu desenvolvimento.

Faremos empenho, também, em elucidar os comerciantes e funcionários de estabelecimentos ópticos com aulas de como promover e fidelizar a clientela.

Com esses ideais de crescimento para nosso Sindióptica-SP, esperamos firmar esta Casa como protótipo de responsabilidade e respeitabilidade que vem galgando nesses 53 anos de dedicação e trabalho em prol da Classe Óptica Paulista.

Mais uma vez quero agradecer o companheirismo fraterno de todos os colegas, mormente dos amigos que ora abraçaram conosco mais essa empreitada.

Sinceros agradecimentos.

Akira Kido  
Presidente



### *A lei 11.039 de 23/08/1991 em seu art. 33, c)*

Proíbe o comércio informal de produtos tóxicos... óculos, e alimentos em desacordo com as normas higiênicas sanitárias.

Não precisaríamos estar vigiando as banquinhas de camelos, de vendedores ambulantes que vão com maletas vendendo óculos nas igrejas, nas escolas.

Seria só uma atuação policial para coibir, por ordens superiores, essa gravíssima infração à Lei Municipal.

*Não fique com dúvidas, entre em nosso site.*



Você tem dúvidas sobre o mercado óptico? Sobre óptica? Assuntos jurídicos? Então visite nosso site, o Sindióptica-SP tira suas dúvidas.

## expediente

O Boletim Informativo Sindióptica - BIS - é uma publicação do Sindióptica-SP - Av. 9 de Julho, 40 - 11º andar cjs. 11 - D/F - São Paulo - SP 01312-900 - Tel.: (11) 3259.3648 - 3259.5826 - 3256.6011 - e-mail: [sindioptica@sindioptica-sp.com.br](mailto:sindioptica@sindioptica-sp.com.br) - [www.sindioptica-sp.com.br](http://www.sindioptica-sp.com.br)  
Tiragem 5.000 exemplares - Distribuição gratuita - Comitê editorial: Sr. Akira Kido, Luis Alberto P. Alvez, Dra. Maracy Marquez Ferraz.  
Diagramação: Alexandre P. Campos Fº - Produção gráfica: Cyan Artes Gráficas



# SINDIÓPTICA-SP - Representando o Comércio Varejista de Produtos Ópticos e Fotográficos PRESENTE E FUTURO

○ Sindióptica-SP, derrubou as paredes do escritório, busca a inovação a todo custo, nas mudanças de procedimentos, valores e motivações. *Non Stop* Sem sinais de pare. Sem limites de velocidade.

É o momento da estrada do conhecimento, onde vencem as entidades que não param de treinar.

Treinamento *Non Stop*. Nossos treinamentos são criados para fazer com que as empresas não parem. Porque nessa estrada quem não é veloz corre o risco de ser atropelado. A grande revolução do século 21 é a da informação. Uma nova forma de riqueza está se impondo – O conhecimento e seu instrumento a inteligência.

Trabalho é cada vez mais a capacidade de gerar e gerir idéias, de conectar-se a outras entidades e ao mercado. Esta é a sabedoria do Sindióptica-SP, mentalidade global, aberta e dinâmica.

Na nova economia é preciso adaptar-se e mudar. A NOKIA, que há algumas décadas produzia papel, é agora líder do mercado de telefones celulares.

O Sindióptica-SP seguiu esta visão e não precisou de mudanças radicais, apenas priorizou uma de suas vocações que é a difusão do conhecimento.

O Sindióptica-SP incentiva a Educação continuada com cursos livres, presenciais e virtuais e recolhe os lucros em forma de maior fidelidade dos empresários em contribuições associativa, sindical e assistencial.

Na busca por alavancar e proteger o ramo óptico, o Sindióptica-SP tem participação ativa na CBÓptica-CNC, onde além de conviver com todos os Sindiópticas do Brasil, tem trocas de experiências e colaboração com diversas entidades nacionais e regionais que buscam a excelência.



Em um mundo em que o bem mais importante é o conhecimento, rapidez adquire valor de mercado “*Inovar é estar um passo à frente*”.

A renovação de nosso site, que conta com 2.000 visitas por mês. Nova *Newsletter*, levando notícias a todo mercado paulista, bem como cursos, etc

É com esta visão de futuro que o Sindióptica-SP está de olho no varejo do século 21.

A história da vida de qualquer projeto obedece a uma curva *sigmóide* (em forma de S). “Começa lento, experimental e vacilante, cresce e depois declina. O Sindióptica-SP defende que a hora certa para iniciar um segundo projeto não é quando o primeiro apresenta sinais de declínio, mas quando ele está chegando perto do ápice.

Hoje o ponto mais importante para nós, não é criar uma cultura de conhecimento, mas uma cultura de aprendizado, que vai gerar conhecimento. O Sindióptica-SP busca a sustentabilidade com foco em sua vocação, que é a prestação de serviços especializados no mercado de varejo óptico e fotográfico principalmente os treinamentos técnicos e de gestão de negócios.

Para a liderança de uma entidade técnica, deve-se promover a especialização. Se a entidade do futuro tem de ser adaptável a novas situações, sua diretoria deve ser capaz de promover a mudança. A verdadeira liderança requer que se assuma riscos consideráveis e se faça coisas que os outros não estão dispostos a fazer.

A Diretoria do Sindióptica-SP tem garra para ir mais longe, para uma responsabilidade maior, fazer o que os outros não estão dispostos a fazer.

Em poucas palavras, um sacrifício maior.

**RESPONSABILIDADE, PAIXÃO, HONRAR COMPROMISSOS,  
TOMAR DECISÕES SÁBIAS**

## **MISSÃO:**

**REPRESENTAR E DEFENDER DE FORMA ÉTICA A  
CLASSE PATRONAL DA CATEGORIA,  
PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL, POLÍTICO,  
ECONÔMICO E JURÍDICO.**

*Equipe Sindióptica-SP*

## Discurso de posse da nova Diretoria para o quadriênio 2010/2014

Hoje comemora-se a posse da nova diretoria do SINDIÓPTICA-SP para o quadriênio 2010 – 2014.

O Sindióptica-SP esta fazendo 53 anos. Ao longo deste tempo, provou seu esforço para continuar existindo. Como por exemplo:

- Primeira escola oficial de óptica no Brasil, financiada pelo Sindióptica-SP em l.965 no Senac.

- Articulação para aprovação do Parecer 404/83 pelo MEC da incorporação da matéria Contatologia ao Currículo do Técnico Óptico, criando assim o profissional Óptico com habilitação plena.

- A participação do Sindióptica-SP tem importância significativa na Câmara Brasileira de Produtos e Serviços Ópticos na Confederação Nacional do Comércio, conhecida como CBÓptica-CNC,

Porém, não devemos nos iludir com esperanças de acontecimentos miraculosos.

A ilusão é uma mentira grave e capital, porque contada a nós mesmos “acima de tudo”.

É triste cegueira mentir a si mesmo, pela fatal consequência de sermos obrigados a acreditar.

Para nós, os homens se distinguem por buscarem problemas, soluções, ou permanecerem indiferentes à realidade que os cerca: os indiferentes são cegos, os que bus-



cam problemas não querem enxergar, e os que buscam soluções por enxergar, sofrem toda espécie de cargas.

E assim a diretoria deste Sindióptica, tem a missão de continuar com o trabalho que vem sendo feito para o segmento óptico e fotográfico do Estado de São Paulo, que não é apenas intermediar a relação entre patrão e empregado nos acordos coletivos de trabalho, mas também uma série de serviços às empresas por nós representadas.

Serviços como Educação continuada através de nossos tradicionais Seminários itinerantes em todo Estado de SP, nossos Manuais em CD ROM, nossos Cursos através de nosso Site, nossas Matérias em nosso Boletim Informativo para todo mercado e teremos muito mais em termos de educação, não estamos falando de habilitação, pois esta é uma tarefa de escola, e para isto nós temos o Senac brilhando.

Temos muitos outros serviços que oferecemos gratuitamente aos nossos representados e muitos outros deverão ser criados, e para isto contamos com a garra, a coragem e a inteligência desta nova diretoria que tomou posse no mês de janeiro.

Somemos nossos esforços, paixões e todos nossos sentimentos altruístas. Esta união há de dar certo.

**Akira Kido**



Reunião da Posse “Sindióptica-SP”



Sr. Akira Kido e Sr. Amadeu da C. Vieira (Diretor Sindióptica-SP)



# Jantar de Confraternização e posse da Nova Diretoria do SINDIÓPTICA-SP

Realizou-se no dia 05 de março, às 20:00, na Associação Miyagui Ken Jin Kai o jantar de confraternização e posse da Nova Diretoria (2010-2014) do Sindicato do Comércio Varejista de Material Óptico, Fotográfico e Cinematográfico no Estado de São Paulo, que contou com homenagens aos associados Sr. Luiz Cugurra Filho (Óptica Times) e Sr. Arthur M. Fernandes (Ótica Voluntários) pelos anos dedicados a classe Óptica, com brilhantismo e dedicação.

Prestigiaram o evento o Deputado Arnaldo Faria de Sá, representando a Fecomercio o Sr. Manuel Henrique F. Ramos, assessores do Deputado João Caraméz e membros de outros Sindicatos.

Os convidados saborearam um delicioso jantar, brindando assim, um belo momento de companheirismo, muito bem conduzido pelo Presidente Sr. Akira Kido e sua esposa Dona Junko Kido.

Os novos Diretores com mandato (2010-2014): **Diretoria:** Akira Kido, Luiz Paulo Rodrigues Leite, Marco Aurélio Pinheiros Domingues, Waldir Valades, Amadeu da Conceição Vieira, Flavio Strassacappa **Conselho Fiscal:** Carlos Hiroshi Ideriha, Denise Namur, Hideki Hirashima, **Suplentes:** Luis Alberto Perez Alves, Elizabeth Maria R. Saldanha, Dimas Antonio Zulian, José Carlos Tomio Honda, Álvaro Akio Kido, Edson Carvalho Reis, Clovis Cherubim, Clovis Dias de Souza, Marcio Garcia Groegel e Waldir Valades.

Para o presidente Sr. Akira Kido, ao se manifestar aos presentes salientou: “Continuemos lutando pela classe óptica e fotográfica e que possamos crescer e aprender cada vez mais uns com os outros”.

Confira alguns cliques do Jantar de Confraternização e Posse da Nova Diretoria



Sr. Akira Kido, Sr. Arthur M. Fernandes, Sra. Maria Antonieta A.C. Fernandes (Óptica Voluntários)



Sr. Akira Kido, Sr. Manuel Henrique F. Ramos, Sra. Beatriz Lima Pereira, Dona Junko Kido



Sr. Akira Kido, e o Deputado Arnaldo Faria de Sá



Sr. Akira Kido, Sr. Luis Cugurra Filho, Sra. Emeri Cugurra e o filho Luiz Cugurra Neto (Óptica Times)



Da esquerda para a direita: Sra. Mariangela P. Albertino (Senac-Tiradentes), Sra. Eliane R. F. Lopes Wakai (Senac-Tiradentes), Sra. Giselle G. Palmisano (Senac-Vila Nova), Sr. Keiji, Dona Junko Kido Sr. Akira Kido Sra. Aracy Namur e Sra. Denise Namur (Diretora do Sindiopica-SP).

## REUNIÃO ABNT/CB-49

Realizada em 11/03/2010 no Hotel Transamérica, ficou decidido a nova composição dos Coordenadores das Comissões de Estudo da CB-49 com mandato de um ano, abaixo os coordenadores e suas respectivas comissão de estudo:

**GT LENTES:** Sr. José Carlos Tomio Honda (HS)

**GT ARMAÇÕES:** Sr. Joel de Oliveira (TECNOL)

**GT SOLARES:** Sr. José de Anchieta (SUNTECH SUPPLIES)

**GT INSTRUMENTOS:** Sr. Nilton M. Guilherme (MULTFOCO)

**GT LENTES DE CONTATO:** Sr. Luis Alberto P. Alves (SINDIÓPTICA SP)

O Sr. Bento Alcoforado (Gestor do CB49) apresentou a estrutura do CB-49, onde esclareceu as responsabilidades e atribuições do CB-49 e, esclareceu que toda proposta deve ser veiculada as normas da ABNT. Foram apresentadas as funções e atribuições da secretaria administrativa, da secretaria técnica, do colegiado de coordenadores, dos coordenadores e das comissões de estudos.

## Geração de emprego e as 40 horas

Preocupante o projeto de Lei 7.663 em andamento no Congresso Nacional, que prevê a redução da jornada de trabalho das atuais 44 para 40 horas semanais. Além das Prefeituras que ficarão de mãos atadas para cumprir todos os serviços e obras às suas comunidades, o comércio varejista será o grande prejudicado caso o projeto seja aprovado.

Discutido estrategicamente em ano de eleições, por deputados federais ligados às Centrais Sindicais, o projeto vende uma imagem errada de que haverá aumento na geração de emprego com a diminuição das horas trabalhadas. O empresário, que já arca com uma das cargas tributárias mais altas do mundo, deverá reduzir seu horário de funcionamento para cumprir a redução de jornada proposta e consequentemente ver seu faturamento cair. Além de não contratar, o comércio varejista poderá sim demitir.

## aniversariantes

01/01 Wilson Nicola Dumbra  
 07/01 Edna Aparecida Alves Arahwa  
 09/01 Bernardo Schichvarger  
 17/01 Silvana Couto da Cruz  
 18/01 Antonio Gomes Vieira Dias  
 19/01 Dimas Antonio Zulian  
 19/01 Maria Lucia Rodrigues da S.Arantes  
 22/01 Vicente Luiz Junqueira  
 24/01 Sílvia Reche Feitosa  
 26/01 Flávia Yuri Tanaka Pereira Oliveira  
 29/01 Mauro Rosales Teixeira  
 31/01 Vitor Dan Hama Motomura

02/02 Ana Maria Cavalli Assumpção  
 02/02 Denise Maria de Abreu Rossi  
 02/02 Luiz de Almeida Sales Filho  
 04/02 Julieta Imenes Fuoco  
 03/02 Isaac Varger  
 09/02 Noah de Abreu Rossi  
 10/02 Amadeu da Conceição Vieira

10/02 Tadatoshi Fugiwara  
 13/02 Neusa Roza Baffi  
 14/02 Reginaldo Vicente Alves  
 18/02 Sueli Moreira de Oliveira  
 18/02 Carlos Alberto Ramalho  
 23/02 Janio de Souza Castilho Soares  
 26/02 Amélia Shigueko Sato Negrão Peixoto  
 26/02 Orlando Scalabrini  
 27/02 Daniela Maria Pereira Soares

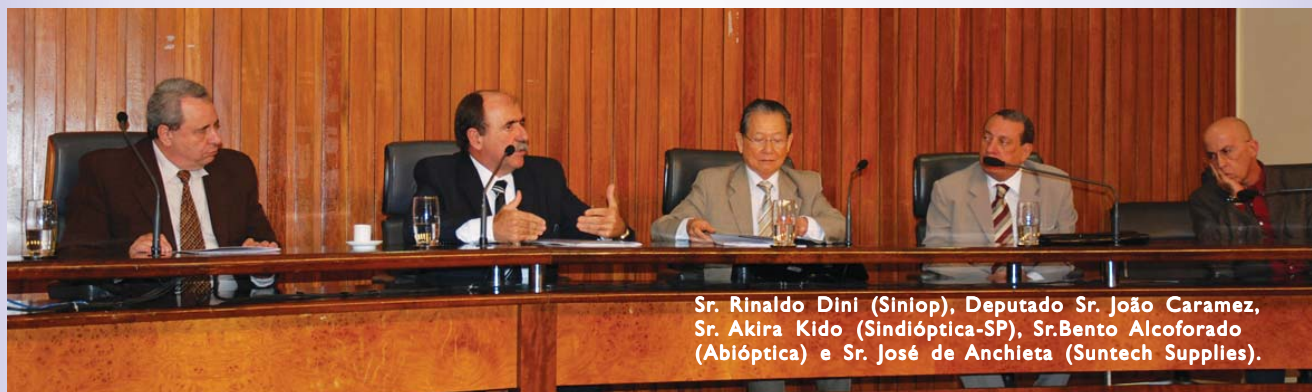
01/03 Elza Tomie Ideriha  
 02/03 Ciro Cherubim  
 04/03 Dejanir Tiago Maia  
 05/03 Karla R. Cantisani Rousseau  
 08/03 Oswaldo Costa Filho  
 15/03 Denise Namur  
 15/03 José Erasmo Pereira Peixoto  
 15/03 Flávio Rossi de Assumpção  
 17/03 Sussumo Nakamura  
 17/03 Elcio Mitani  
 18/03 Raquel R.M.Mitani

19/03 Jose Baffi  
 20/03 Leila Garcia  
 29/03 Angelina G. Azevedo  
 31/03 Ciro Martins Moreira  
 31/03 Ester Leal das Neves Guiaro

01/04 Ana Paula Rosales Teixeira  
 03/04 Carlos Jose de O.Souares  
 06/04 Rubens Gomes Camacho  
 06/04 Benedito Reginaldo Manfredini  
 08/04 Carmen Silva G.V.Domingues  
 08/04 Dionisio Fernandes Lucarezi  
 13/04 Aparecida Rugani Silva  
 15/04 Gilson Sadao Kanazawa  
 15/04 Celso Minoru Ideriha  
 17/04 Rosangela de Fatima Murer Izepom  
 21/04 Maria Bernadete Oliveira Ramos  
 29/04 Edison Ken-Iti Arahawa  
 30/04 Marco Aurelio Pinheiro Domingues



## Audiência Pública com Deputado Sr. João Caraméz na Assembléia Legislativa de São Paulo



Sr. Rinaldo Dini (Sinlop), Deputado Sr. João Caraméz, Sr. Akira Kido (Sindióptica-SP), Sr. Bento Alcoforado (Abióptica) e Sr. José de Anchieta (Suntech Supplies).

No dia 18/03/10 foi realizada uma Audiência Pública na Assembléia Legislativa de São Paulo com o Ilustríssimo Deputado Estadual Sr João Caraméz autor do projeto de lei nº 897/05 de extrema importância para o varejo óptico do Estado de São Paulo.

Estiveram presentes nesta reunião, lideranças do Segmento óptico, como: Sr Akira Kido Presidente do Sindióptica-SP, Sr Rinaldo Dini Presidente do SINIOP, Sr Bento Alcoforado Presidente da ABIÓPTICA, além de representantes do CONMETRO, do PROCON, da indústria óptica nacional, importadores e um número considerável do varejo óptico paulista e paulistano.

Foi debatido amplamente as conseqüências desta lei e a necessidade de sua instituição o mais rápido possível.

O projeto de lei nº 897/05 que proíbe a comercialização de produtos ópticos em estabelecimentos não credenciados, está em sintonia com a Lei Federal nº 8.080/90 que estabelece o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo.

É sobejamente conhecida e divulgada pelos órgãos da imprensa especializada e confirmada por eminentes profissionais oftalmologistas e ópticos de renomada competência científica, os malefícios à visão e ao aparelho visual, que os óculos de procedência duvidosa adquiridos em estabelecimentos não regulares e, portanto sem condições técnicas de equipamentos e de profissionais que sejam capazes de realizar a avaliação de regularidade destes produtos. Todos os óculos de proteção solar precisam ter: Filtro UV até 400 nm, filtro IF, coloração e transmissão luminosa normatizadas, transparência, curvaturas adequadas, resistência das lentes e armações, toxicologicamente inertes ao or-

ganismo e partes e peças dentro dos padrões ABNT

Portanto, contar com estabelecimentos idôneos, instalações apropriadas e profissionais habilitados, dá ao consumidor a segurança necessária para estar adquirindo um produto adequado e que não comprometa a saúde visual e ocular.

É obrigação do profissional zeloso de seus deveres profissionais e do poder público, assegurar que produtos não adequados ao consumo, portanto potencialmente danosos, não sejam comercializados e seus produtores ou comerciantes, sejam fiscalizados. A Lei de Defesa do Consumidor preconiza que os produtos comercializados devam ter clara identificação do fabricante e se essa norma não é obedecida, sua comercialização é vedada. Esse rigor deve ser maior ainda no caso de produto relacionado à saúde.

Em relação aos óculos de proteção solar, temos a dizer também que os legisladores, estavam preocupados com a sua qualidade técnica que propiciasse um consumo seguro e adequado as necessidades humanas, que desde 1934 editou leis que torna extensiva ao comércio de lentes oftálmicas sem grau de cor e sem cor, as disposições legais constantes da lei que regulamenta o comércio de óptica no Brasil

Por fim, a Portaria nº 73/95 citada como uma das causas do veto total do PL 897, foi revogada pela RDC nº 260/02, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. E os óculos de proteção solar não estão tendo sua venda restrita a estabelecimentos ópticos, qualquer estabelecimento idôneo poderá vendê-lo, desde que ele tenha a devida Certificação de Qualidade emitida por órgão idôneo e competente para isto, como o IPT, INMETRO.

**Luis Alberto Perez Alves**

## Entrevista Sr. Marcio Garcia Groegel

**BIS** - Sr. Marcio, boa tarde. Sua família atua em óptica há quanto tempo?

**Sr. Marcio G. Groegel** - Boa tarde. Minha família atua desde 1929, quando meu avô, Sr. Joao Garcia Morente, fundou a então Ótica Santista.

**BIS** - Como o Sr. vê o mercado óptico da baixada Santista?

**Sr. Marcio G. Groegel** - O mercado óptico regional é bem complicado, diria que é único em todo o Brasil. O nível profissional é muito baixo, e parte desta culpa, deve-se ao fato de que as autoridades locais não cumprem nem fiscalizam as requisições legais. Qualquer pessoa, com ou sem qualificação técnica, abre uma óptica e sem qualquer obediência as normas legais, se intitula como Óptico. Grandes redes também se valem desse descaso e aproveitam para cometer “seus milagres da visão”, que ao final, acabam prejudicando o mercado como um todo. O Óptico precisa ter sua profissão valorizada pela sociedade, mas para isso precisa, antes de mais nada, atuar e valorizar-se como tal.

**BIS** - Pelo que vejo sua empresa é totalmente familiar, fale um pouco sobre a sua fundação.

**Sr. Marcio G. Groegel** - A empresa foi fundada em 1929, pelo meu

avô, hoje com 102 anos de idade. O Sr. João veio do interior do estado, após trabalhar na colheita de café. Chegou à Capital, trabalhou como engarrafador na Antarcctica e posteriormente arrumou um emprego na Casa Fretin, como servente de laboratório, começava então a traçar a sua história no mercado óptico. Veio para Santos, cidade que havia lhe acolhido quando veio da Espanha aos 4 anos de idade e aqui montou a Ótica Santista. Na década de 80, dividiu a empresa, entre suas duas filhas passaram a existir duas empresas distintas: Ótica Santista e Santista Class Óptica, que é totalmente independente da Ótica Santista, tanto em seu laboratório próprio, como administrativamente.

**BIS** - O Sr pode nos falar brevemente sobre sua atuação na Diretoria do Sindióptica-SP?

**Sr. Marcio G. Groegel** - Nas primeiras reuniões ficou claro que os desafios são grandes e não param de aumentar. As legislações são complexas, se por um lado prejudica, por outro pode beneficiar a classe, mas para isso é preciso estar bem informado e contar com a participação de todos os associados para que possamos debater e traçar um caminho confiável e sustentável para as próximas gerações.



Sr. Marcio Garcia Groegel e o Sr. João Garcia Morente

**BIS** - Para suas últimas considerações, qual conselho você deixaria para o jovem empresário Óptico.

**Sr. Marcio G. Groegel** - A missão do Óptico não é fácil, mas com muito empenho, dedicação, respeito e paixão as coisas se tornam, no mínimo, mais prazerosas, sem esquecermos da União entre a Classe, para que caminhemos todos na mesma direção.

Ficamos por aqui com essa excelente entrevista do jovem empresário Marcio Garcia Groegel da Santista Class Óptica. Aguarde! No próximo BIS uma nova entrevista com quem faz o setor óptico acontecer.

## Contribuição Sindical CLT – Art. 608

“as repartições federais, estaduais ou municipais não concederão registro ou licença para funcionamento ou renovação de atividades aos estabelecimentos de empregadores e aos escritórios ou congêneres dos agentes ou trabalhadores, autônomos e profissionais liberais, nem concederão alvarás de licença ou localização, sem que sejam exigidas as provas de quitação da contribuição sindical, sob pena de tais concessões serem consideradas nulas.

SRT/TEM em 1º/12/2009, que confirma ser obrigatória a

Contribuição Sindical de todos os que participam de uma determinada categoria econômica ou profissional ou exerçam suas atividades na qualidade de autônomo, independentemente de serem ou não filiados a entidade sindical.

A empresas optantes pelo Simples Nacional, também devem pagar a Contribuição Sindical patronal.

**“Não deixem de recolher as contribuições sindicais e assistenciais ao Sindióptica-SP, para não perder sua licença de funcionamento”.**